ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.081
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2025


VATICAN MEDIA/ AFP

A RECUPERAÇÃO DE FRANCISCO

Depois de 38 dias de internação devido a problemas respiratórios, o papa Francisco fez sua primeira aparição pública ontem. O pontífice de 88 anos acenou para os fiéis da sacada de seu quarto no hospital. "Obrigado a todos", disse ele, momentos antes de receber alta e retornar ao Vaticano. Francisco deverá manter repouso e seguir recomendações médicas rigorosas nos próximos dois meses. PÁGINA 16

◆ ENTREVISTA

CÁSSIO SOARES, presidente do PSD em Minas

"PRIVATIZAÇÃO DA COPASA ENFRENTA MENOS RESISTÊNCIA"

Na primeira entrevista da série com deputados estaduais, o líder do bloco governista Minas em Frente afirma ao **EM** que a companhia de saneamento tem predisposição maior para a concessão do que a Cemig, mas defende que a privatização de ambas seja discutida. PÁGINAS 4 E 5



MIGUEL DE ALMEIDA

Nesse tempo de democracia, com dois presidentes destituídos por malversações diversas, o Brasil assistiu ao progresso do mundo pela janela. PÁGINA 7

ALTA DOS PREÇOS DO CAFÉ E DE CARNES ACENDE ALERTA NO CAMPO CONTRA ROUBO DE PRODUTOS

PÁGINAS 12 E 13

◆ GASTRONOMIA


MARIAH LEITE/DIVULGAÇÃO

A VERSATILIDADE DO PÃO DE QUEIJO, COM NOVOS INGREDIENTES E APRESENTAÇÕES

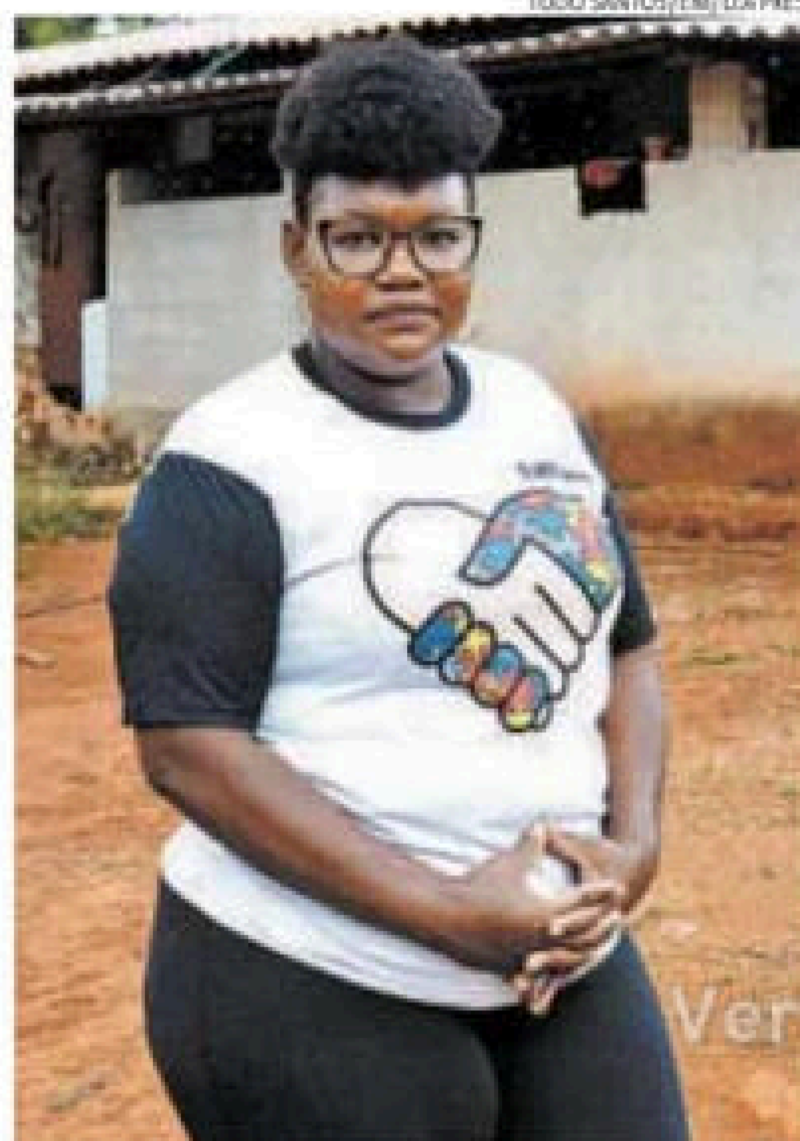
PÁGINAS 23 A 27

LADO A LADO COM O MEDO

Cerca de 1,8 milhão de pessoas em Minas vivem próximo a barragens que apresentam risco

O número representa cerca de 10% da população do estado. São pessoas que moram num raio de 10 quilômetros dos barramentos em situação de alerta ou de emergência, conforme cruzamento de informações feito pelo Núcleo de Dados do **Estado de Minas** a partir de relatórios mais recentes da Agência Nacional de Mineração (ANM) e do último censo do IBGE, de 2022. O total de 1,8 milhão de pessoas inclui atingidos direta ou indiretamente, em caso de colapso das estruturas. Minas tem 43 represas em algum nível de risco, distribuídas por 20 municípios. Somadas, elas guardam 525,5 milhões de metros cúbicos de rejeito, o suficiente para encher cerca de 210 mil piscinas olímpicas. Moradores ouvidos pelo **EM** falam da tensão de ser vizinho de empreendimentos sob ameaça de ruptura. "Vivemos em um campo minado", diz José Roberto Pereira, cuja propriedade em distrito de Itatiaiuçu, na Grande BH, fica a cinco quilômetros de barragem no nível 3, o mais crítico da escala de risco.

PÁGINAS 30 E 31

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS


"O PESSOAL GOSTAVA MUITO DE PESCAR E TOMAR BANHO NO RIO, MAS HOJE NÃO PODEMOS MAIS FAZER ISSO. É MUITO TRISTE"

● FABIANA LIMA, professora auxiliar, que mora a 4 quilômetros de barragem no nível mais alto de alerta

VerCapas.com.br